

XIII Semana de Estudos Clássicos e Educação da FEUSP

Os Outros, Os Mesmos A alteridade no mundo antigo



Echo and Narcissus (1903), de John William Waterhouse

25 a 29 abril 2016 na FEUSP

Inscrições e informações:
www.fe.usp.br
www.paideuma.org

Organização:
PAIDEUMA – Grupo de Estudos Clássicos da FEUSP



FEUSP
Faculdade de Educação de USP

USP
Universidade de São Paulo

XIII SEMANA DE ESTUDOS CLÁSSICOS E EDUCAÇÃO DA FEUSP

OS OUTROS, OS MESMOS: A ALTERIDADE NO MUNDO ANTIGO

25 a 29 de abril de 2016

Neste ano, o tema da *Semana*,
evento de divulgação científica que ocorre na FEUSP desde 2002,
será *Os Outros, os Mesmos: a alteridade no mundo antigo*.

Queremos discutir a questão das diferenças.

E o diferente, o diverso, é necessariamente um outro.

Assim, perguntas se colocam: quem é esse outro?

Como lidar com ele?

(No caso dos antigos, como eles lidavam com o diferente?)

De que modo esse outro colabora na constituição do que somos?

Nesse sentido, o outro pode ser muitos:

o estrangeiro, a mulher, o homem, a criança, o exilado

- mas também aquele que na pátria vive como se no exílio –

o louco, o miserável, o que vive à margem,

o sem lugar, o que foge aos padrões.

No plano da educação, entre tantas imagens,

o outro pode ser o discípulo em relação ao mestre,

o mestre em relação ao discípulo.

Pode ser o estranhamento diante do que se aprende,

a estranheza diante do que se é quando se ensina.

Ainda, pode-se pensar o outro como a própria herança dos antigos:

como toda herança, une quem a recebe e quem a lega.

Que outro é esse que recebemos?

O que diz sobre o que somos? E o que cala?

Discutir tais temas,
pensando-os em suas conexões com a educação
e com nosso tempo,
é o propósito da *Semana* de 2016.

PROGRAMAÇÃO

CONFERÊNCIAS, MESAS TEMÁTICAS, PENSANDO COM O CINEMA,
MINI-CURSOS, OFICINAS, EXERCÍCIOS CÊNICOS

SEGUNDA-FEIRA, 25.04

14H - ABERTURA

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

BELMIRA BUENO (DIRETORA DA FE USP)

FLÁVIA SCHILLING (CHEFE DO EDF FE USP)

14H30-16H30 – CONFERÊNCIA DE ABERTURA

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

GILDA NAÉCIA MACIEL DE BARROS (EDF FE USP)

Mediação: ALESSANDRA CARBONERO LIMA (EDF FE USP) e MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEPIO (EDF FE USP)

17H-19H - MESA TEMÁTICA – O ESTRANGEIRO

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

DANIEL ROSSI NUNES LOPES (DLCV FFLCH USP)

Gregos e Bárbaros: Alteridade e Identidade em Heródoto

PAULO HENRIQUE FERNANDES SILVEIRA (EDM FE USP)

O mito grego do estrangeiro emancipador: Rancièere e a atualização da igualdade

Mediação: WALDIR CAUVILLA (EDF FE USP)

20H20-22H20

MESA TEMÁTICA – A MULHER

(Sala 116 - Bloco B)

ADRIANE DUARTE (DLCV FFLCH USP)

Que mulher é essa? Arquétipos do feminino na comédia grega

CAROL MARTINS DA ROCHA (DOUTORA UNICAMP)

Latebrosus locus: a meretriz e o discurso feminino na comédia paliata

Mediação: ALESSANDRA CARBONERO LIMA (EDF FE USP)

MESA TEMÁTICA – O MESTRE E O DISCÍPULO

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

ISABELLA TARDIN CARDOSO (IEL UNICAMP)

Máscaras do tempo: uma reflexão sobre o ensino dos Estudos Clássicos

MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEPIO (EDF FE USP)

O mestre que impede, o discípulo que insiste

Mediação: MARIA DA GRAÇA JACINTHO SETTON (EDF FE USP)

TERÇA-FEIRA, 26.04

10H-12H30 - SESSÕES DE COMUNICAÇÕES LIVRES

14H-16H

MESA TEMÁTICA – O EXILADO

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

CRISTIANE NEGREIROS ABBUD AYOUB (UFABC)

Pensar o mesmo e os outros em Agostinho: um exercício de descentramento e suas consequências

THIAGO BORGES DE AGUIAR (UNIMEP)

Cartas distantes de um ganso em lugar nenhum ou reflexões sobre o pensamento exilado no século XV

Mediação: JAIME CORDEIRO (EDM FE USP)

MESA TEMÁTICA – AS ARTES

(Sala 114, Bloco B, FE USP)

MÁRIO VIDEIRA (ECA USP)

A Música na Antiguidade e a Música Contemporânea: um diálogo possível?

RENATA CARDOSO BELLEBONI RODRIGUES (Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB)

A representação figurada do outro: a arte do oposto

Mediação: RONI CLEBER DIAS MENEZES (EDF FE USP)

16H20-18H20 - MINICURSO E OFICINAS

19H30-20H - APRESENTAÇÃO MUSICAL

(Saguão Principal do 2º andar, Bloco B, FE USP)

BANDA TRUPICALHADA (Graduandos USP)

20H20-22H20

PENSANDO COM O CINEMA 1

(Sala 116 - Bloco B)

ROGÉRIO DE ALMEIDA (EDA FE USP)

O Tempo Imaginado: concepções cinematográficas para o eterno retorno

WALDIR CAUVILLA (EDF FE USP)

Algumas reflexões sobre a História no cinema

Mediação: PAULO HENRIQUE FERNANDES SILVEIRA (EDM FE USP)

PENSANDO COM O CINEMA 2

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

ELAINE SARTORELLI (DLCV FFLCH USP)

Cinema, invenção e permanência da Antiguidade clássica

Mediação: KIMI TOMIZAKI (EDF FE USP)

QUARTA-FEIRA, 27.04

10H-12H30 - SESSÕES DE COMUNICAÇÕES LIVRES

14H-16H

PENSANDO COM O CINEMA 3

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

ADRIANO SCATOLIN (DLCV FFLCH USP)

Cícero e o(s) outro(s)

Mediação: ANA LUIZA COSTA (EDF FE USP)

PENSANDO COM O CINEMA 4

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

MARCOS FERREIRA-SANTOS (EDA FE USP)

O assassinato de Hipátia ou quando o Outro deve morrer

Mediação: ROGÉRIO DE ALMEIDA (EDA FE USP)

16H20-18H20 - MINICURSO, OFICINAS E ENCONTRO ABERTO PAIDEUMA

19H30-20H - APRESENTAÇÃO MUSICAL

(Saguão Principal do 2º andar, Bloco B, FE USP)

BRUNO DRUMOND (Doutorando FE USP)

20H20-22H20

MESA TEMÁTICA – OS ANTIGOS COMO ESTRANGEIROS

(Sala 116 - Bloco B)

ROBERTO BOLZANI (FILOSOFIA FFLCH USP)

Relações entre ética e política: Sócrates e Platão

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA (FILOSOFIA FFLCH USP)

Alguns aspectos da teoria política na Idade Média: Tomás de Aquino e Guilherme de Ockham

Mediação: MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEPIO (EDF FE USP)

MESA TEMÁTICA – ESTRANHAMENTO E PROXIMIDADE DOS MITOS

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

EVA MARIA MIGLIAVACCA (IP USP)

A experiência emocional no encontro eu-outro: Mitologia Grega e Psicanálise, intersecções

JAA TORRANO (DLCV FFLCH USP)

Mitos e imagens míticas

Mediação: RITA DE CÁSSIA GALLEGÓ (EDM FE USP)

QUINTA-FEIRA, 28.04

10H-12H30 - SESSÕES DE COMUNICAÇÕES LIVRES

14H-16H

MESA TEMÁTICA – AMOR E SEXO

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

PEDRO PAULO FUNARI (UNICAMP)

Amor e sexualidade em Roma antiga

RAFAEL BRUNHARA (UFRS)

O código do amante: Poesia pederástica e Paideia na Grécia arcaica

Mediação: MARIA ÂNGELA BORGES SALVADORI (EDF FE USP)

MESA TEMÁTICA – DA (IN)UTILIDADE DOS ESTUDOS CLÁSSICOS PARA A EDUCAÇÃO

(Sala 114, Bloco B, FE USP)

MARIO MIRANDA (FILOSOFIA FFLCH USP)

Historicismo, contexto histórico e textualismo: existem problemas perenes em história da filosofia?

BRENO BATISTIN SEBASTIANI (DLCV FFLCH USP)

O golpe contra a democracia ateniense em 411

Mediação: MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEPIO (EDF FE USP)

16H20-18H20 - MINICURSO, OFICINAS

19H30-20H - APRESENTAÇÃO MUSICAL

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

MARCOS FERREIRA-SANTOS (EDA FE USP)

Catástrofe: flautas entre a Grécia e os Andes

20H20-22H20 - CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

ANDERSON ZALEWSKI VARGAS (UFRS)

A Antiguidade na composição d'Outro Sertanejo como vítima da civilização

Mediação: ALESSANDRA CARBONERO LIMA (EDF FE USP) e MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEPIO (EDF FE USP)

SEXTA-FEIRA, 29.04

15H40 – EXERCÍCIO CÊNICO

(Saguão “do Afresco”, 2º andar, Bloco B, FE USP)

OS MENEEMOS, de Plauto

COM OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE PEDAGOGIA (FE USP - VESPERTINO)

Direção: CARLOS CASTANHA (Mestrando FE USP), JULIA ANTOUN (Graduanda FE USP) e ANDRÉ VIGNOLA ZURAWSKI (Graduando FE USP)

20H – EXERCÍCIO CÊNICO

(Auditório da Escola de Aplicação, FE USP)

AS BACANTES, de Eurípides

COM OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE PEDAGOGIA (FE USP - NOTURNO)

Direção: BRUNO DRUMOND (Doutorando – FE USP) e ALINE GAMA VIEIRA (Graduanda – FE USP)

MINICURSO

16H20-18H20

MICHEL FOUCAULT, leitor de Édipo-Rei

com FABIANA JARDIM (EDF FE USP)

Ementa

A peça de Sófocles, Édipo-Rei, ocupa um lugar privilegiado no pensamento de Michel Foucault, o que se revela no longo período pelo qual tomou e retomou o texto, inclusive num momento chave de inflexão de seu pensamento, como no curso de 1980, *Do governo dos vivos*. O mini-curso propõe examinar as diversas leituras que o autor faz do texto, durante quase uma década, tendo em vista dois objetivos centrais: 1) compreender o sentido das revisitas a Sofócles, em especial para a compreensão do lugar diverso que a *verdade* ocupa no pensamento foucaultiano e 2) a partir da identificação da atualidade que Foucault decifra na peça, olhando de um presente que se alterava intensamente naqueles anos, pensar sua atualidade hoje, para nós.

26, 27 e 28.04 (terça, quarta e quinta-feira)

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

As inscrições devem ser feitas diretamente com a ministrante, na primeira aula do minicurso.

OFICINA 1

16H20-18H20

A CIRCULAÇÃO CULTURAL ARTÍSTICA DO MUNDO ANTIGO: Influências da Arte Grega nas Artes Etrusca e Romana

com MARIANA ZENARO

(Jornalista, Historiadora, MBA em Bens Culturais FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, Especialista em História da Arte PUC-SP)

Ementa

A oficina se propõe a uma introdução das artes desenvolvidas na Grécia Antiga e suas influências na Arte Etrusca, no período correspondente ao período arcaico, que conferiu às manifestações artísticas na Etrúria, de características peculiares, assim como o legado helênico e helenístico verificável nas artes da Roma republicana e imperial.

26.04 (terça-feira)

(Biblioteca da FE USP – Sala de aprendizagem)

As inscrições devem ser feitas diretamente com a ministrante, por ocasião da oficina.

OFICINA 2

16H20-18H20

O SAGRADO e a origem do mundo

com PENÉLOPE MARTINS

(Escritora)

Ementa

Uma oficina de narração de histórias para todas idades. Intersecções da cultura de terreiro, mitos yorubá, e contemplação da relação entre deuses e homens, a partir dos mitos gregos.

27.04 (quarta-feira)

(Biblioteca da FE USP – Sala de aprendizagem)

As inscrições devem ser feitas diretamente com a ministrante, por ocasião da oficina.

OFICINA 3

16H20-18H20

ERA UMA VEZ e é ainda

com VIVIAN MUNHOZ

(Pedagoga, Mestre em Educação FE USP, Doutora em Artes ECA USP)

Ementa

O Grupo de Contadores da Escola Villare apresentará histórias da tradição oral selecionadas pelos jovens nas oficinas de narração, um projeto artístico e literário na qual os alunos vivenciam propostas de estudo da arte narrativa por meio de vivências, exercícios e experiências artísticas. Os alunos narram a partir das experiências como ouvintes, mas também com um toque de autoria, nascido do encontro de cada um com a narrativa.

28.04 (quinta-feira)

(Biblioteca da FE USP – Sala de aprendizagem)

As inscrições devem ser feitas diretamente com a ministrante, por ocasião da oficina.

ENCONTRO ABERTO DO PAIDEUMA – GRUPO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E EDUCAÇÃO DA FE USP

Apresentação dos projetos e resultados de pesquisa

16H20-18H20

27.04 (quarta-feira)

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

BRUNO DRUMOND MELLO SILVA (Doutorando FE USP)

Meritocracia na República de Platão

Resumo: a finalidade da apresentação consiste em explorar alguns conceitos e problemas ligados à noção de mérito, avaliação e seleção, na 'República', procurando identificar possíveis contribuições da filosofia platônica para a reflexão acerca de questões da educação contemporânea."

CARLOS EDUARDO CASTANHA (Mestrando FE USP)

A Noção de Transformação de Si pelo Outro em Freud e na Antiguidade Clássica

Resumo: reflexão sobre o tema da transformação de si pela intermediação do outro, buscando encontrar possíveis convergências e divergências entre o pensamento freudiano e o da antiguidade clássica.

EDSON DA SILVA AFONSO (Mestrando FE USP)

A Educação como "cuidado-da-alma" no Alcibiades I

Resumo: A virtude não é aprendida da mesma maneira que se dá a transmissão de um conteúdo pedagógico. Ela só pode ser alcançada de outro modo: a partir de um exercício de si sobre si mesmo, de um cuidado da alma.

APRESENTAÇÕES MUSICAIS

19H30-20H

NA TERÇA-FEIRA, 26.04

(Saguão Principal do 2º andar, Bloco B, FE USP)

BANDA TRUPICALHADA (Graduandos USP)

O Trupicalhada é um projeto que reúne diversos músicos, em especial, instrumentistas, em torno de um movimento sonoro, com influências de variados estilos musicais, como o reggae, o jazz e o forró, entre outros, influências que marcarão a apresentação preparada para o evento.

NA QUARTA-FEIRA, 27.04

(Saguão Principal do 2º andar, Bloco B, FE USP)

BRUNO DRUMOND (Doutorando FE USP)

Interlúdio Musical:

Espanoleta - Gaspar Sanz

Estudo em Valsa nº1 - Nelson Piló

Mistress Winter's Jump - John Dowland

Choro em Am - Nelson Piló

Lágrima - Francisco Tárrega

Arrumação - Elomar Figueira Melo

NA QUINTA-FEIRA, 28.04

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

MARCOS FERREIRA-SANTOS (EDA FE USP)

Catástrofe: flautas entre a Grécia e os Andes

Apresentação musical de flautas andinas (tarka, quena e antara) e suas relações com as flautas gregas clássicas (aulos e syrinx), seus mitos de origem e sonoridade.

CONFERÊNCIAS

ABERTURA

14H30-16H30

GILDA NAEZIA MACIEL DE BARROS (EDF FE USP)

25.04 (segunda-feira)

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

ENCERRAMENTO

20H20-22H20

ANDERSON ZALEWSKI VARGAS (UFRS)

A Antiguidade na composição d'Outro Sertanejo como vítima da civilização

Resumo: Para muitos brasileiros do início do século XX, o povo brasileiro era um obstáculo a ser removido ou transformado para que a civilização realizasse seu destino purificador. Na obra de Euclides da Cunha, contudo, o “Sertanejo” é caracterizado de forma *sui generis*, como vítima da marcha civilizatória. Elaborado em tempos de predominante formação retórica, *Os sertões* está repleto de recursos do bem escrever e do bem persuadir, de imagens elaboradas a partir da visão particular de seu autor sobre a Antiguidade. O tema da exposição serão estas imagens que compõem tal peculiar figura d'Outro Sertanejo.

28.04 (quinta-feira)

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

MESAS TEMÁTICAS

O ESTRANGEIRO

17H-19H

25.04 (segunda-feira)

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

DANIEL ROSSI NUNES LOPES (DLCV FFLCH USP)

Gregos e Bárbaros: Alteridade e Identidade em Heródoto

Resumo: A presente comunicação pretende examinar de maneira crítica as noções de "grego" e "bárbaro" nas *Histórias* de Heródoto a partir da seleção de algumas passagens centrais da obra. O intuito principal é mostrar os diferentes níveis das relações de alteridade e identidade não apenas entre Gregos e Bárbaros, como também no interior de ambos os grupos, na medida em que congregam diferentes povos e/ou etnias cada qual com suas particularidades culturais e políticas.

PAULO HENRIQUE FERNANDES SILVEIRA (EDM FE USP)

O mito grego do estrangeiro emancipador: Rancière e a atualização da igualdade

Resumo: Em suas reflexões sobre a educação e a política, Rancière reconhece na lógica da emancipação uma *heterologia*. A presença do outro pode levar ao ódio contra aquele que denuncia o enrijecimento da ordem social ou à atualização da igualdade que estaria na sua origem.

O MESTRE E O DISCÍPULO

20H20-22H20

25.04 (segunda-feira)

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

ISABELLA TARDIN CARDOSO (IEL UNICAMP)

Máscaras do tempo: uma reflexão sobre o ensino dos Estudos Clássicos

Resumo: Em nossa conversa, pretendo colaborar para a reflexão sobre uma ambivalência incontornável que caracteriza as *personae* de mestre e de discípulo em Estudos Clássicos. Ao nos debruçarmos sobre textos e temas da Antiguidade, deparamo-nos com objetos de estudo que são, simultaneamente, marcados por seu tempo (a Antiguidade, seu caráter distante e efêmero), e por uma certa atemporalidade (donde sua sobrevivência como “clássicos”). Como já se apontou, também o estudioso de Letras Clássicas (ou de Ciências da Antiguidade em geral) – mesmo que profundamente envolvido com uma língua, um modo de pensar e de agir anacrônico e atemporal – não escapa, ainda assim, a seu próprio tempo. Uma questão que se impõe é de que modo a atividade de ensino, reconhecida como parte fundamental dentre suas tarefas, delinea um ou outro aspecto, sublinhando o que fica ou o que se vai, proximidades ou rupturas.

MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEPIO (EDF FE USP)

Resumo: qual a tarefa do mestre? Criar problemas, não resolvê-los. E a tarefa do discípulo? Buscar a dificuldade, não fugir dela. A proposta é conversarmos sobre essas idéias, a partir de algumas figuras da Antiguidade, como Xenofonte e Diógenes, o Cínico.

A MULHER

20H20-22H20

26.04 (segunda-feira)

(Sala 116 – Bloco B)

ADRIANE DUARTE (DLCV FFLCH USP)

Que mulher é essa? Arquétipos do feminino na comédia grega

Resumo: Pretendo mostrar como, apesar das diferenças que separam a experiência da mulher hoje da de uma grega do período clássico, a comédia aristofânica construiu um poderoso arquétipo do feminino através da personagem Lisístrata (*Lisístrata*, 411 a.C.). Lisístrata não só continua a povoar o imaginário atual como tem contribuído para o empoderamento de mulheres de perfis sociais e culturais diversos mundo afora.

CAROL MARTINS DA ROCHA (DOUTORA UNICAMP)

Latebrosus locus: a meretriz e o discurso feminino na comédia paliata

Resumo: Esta comunicação tratará de aspectos da caracterização da fala das mulheres na comédia paliata, gênero literário em que se inscrevem as peças dos comediógrafos Plauto (III-II a.C.) e Terêncio (II a.C.). Discutiremos alguns efeitos poéticos e dramáticos da construção do feminino no discurso ora das mulheres, ora sobre as mulheres. Além disso, observaremos a maneira como o erotismo ali caracteriza o discurso de um tipo de personagem específico, as meretrizes. Examinando passagens selecionadas de peças desses autores romanos, surpreende a atualidade de alguns dos temas ainda associados a mulheres no mundo atual.

O EXILADO

14H-16H

26.04 (terça-feira)

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

CRISTIANE NEGREIROS ABBUD AYOUB (UFABC)

Pensar o mesmo e os outros em Agostinho: um exercício de descentramento e suas consequências

Resumo: Um dos maiores desafios para compreender a filosofia de Agostinho é o fato de sermos leitores de hoje, individualistas, autocentrados, cheios de certezas. Para compreender esse filósofo, que viveu há quase dois mil anos, precisamos mudar nosso modo de ler e de interpretar. Seu texto coloca o ser humano como questão (e não resposta para tudo) e como um ser em processo de busca (e não com uma identidade per-feita). Como os leitores são também humanos, cria-se uma **situação** em que seu texto passa a falar sobre o leitor, ou seja, o texto passa a interpretar o leitor. Assim, sua filosofia nos expõe como buscadores de identidade ou, em outros termos, de pátria, do nosso lugar. Com efeito, para Agostinho, vivemos exteriorizados, como exilados, mas não de um país, e sim em função de nossa falta de introspecção e de uma "guerra" interior. Essa situação é grave, porque, nesse exílio existencial, buscamos a felicidade da "pátria interior" no exterior, ou seja, onde tal desejo não será satisfeito. Pior: dado que não temos como reprimir nossa vontade, nem suprimi-la (pois sempre teremos vontade e a vontade nunca para de querer), quando vivemos dispersos na exterioridade, vivemos sem sanar as saudades que nos governam e resultamos desorientados e desejosos. Nessa desorientação, oferecemos e inventamos mais objetos que dispersam a vontade e vamos requintando nossos gostos. Desse modo, a vontade vai se acostumando com alegrias perversas e se habitua à falta de identidade; aprisionamo-nos no esquecimento de nós mesmos e à infelicidade que passamos a julgar "natural". Enfim, para Agostinho, é fundamental diagnosticar que a infelicidade humana ocorre porque se vive exilado, buscando a própria identidade (ou pátria) onde ela não pode ser encontrada. Em suma, essas são as linhas gerais do que iremos conversar, a partir dos textos de Agostinho.

THIAGO BORGES DE AGUIAR (UNIMEP)

Cartas distantes de um ganso em lugar nenhum ou reflexões sobre o pensamento exilado no século XV

Resumo: Esta comunicação trata das modificações no pensamento de Jan Hus a partir do momento em que ele é exilado de Praga em função de oposições da hierarquia eclesiástica. Utilizamos essas modificações como chave de leitura de um pensamento exilado tcheco que se constitui no século XV e que culminará na constituição da didática alguns séculos depois.

AS ARTES

14H-16H

26.04 (terça-feira)

(Sala 114, Bloco B, FE USP)

MÁRIO VIDEIRA (ECA USP)

A Música na Antiguidade e a Música Contemporânea: um diálogo possível?

RENATA CARDOSO BELLEBONI RODRIGUES (Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB)

A representação figurada do outro: a arte do oposto

Resumo: As imagens representadas em vasos, na arquitetura, nos armamentos e muitos outros suportes, mostravam aos gregos quem eles eram e quem eram os *outros*. O oposto do mortal e sua essência divina, selvagem e bárbara.

OS ANTIGOS COMO ESTRANGEIROS

20H20-22H20

27.04 (quarta-feira)

(Sala 116 – Bloco B)

ROBERTO BOLZANI (FILOSOFIA FFLCH USP)

Relações entre ética e política: Sócrates e Platão

Resumo: Diferente do que ocorre na Modernidade e em nossa mundo contemporâneo, que separa de forma às vezes radical as reflexões ética e política, entre os gregos antigos essa distinção não deve ser feita com muita intensidade. Nossa exposição tentará mostrar com o pensamento socrático-platônico articulou de forma visceral as virtudes morais na vida do indivíduo e da cidade.

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA (FILOSOFIA FFLCH USP)

Alguns aspectos da teoria política na Idade Média: Tomás de Aquino e Guilherme de Ockham

ESTRANHAMENTO E PROXIMIDADE DOS MITOS

20H20-22H20

27.04 (quarta-feira)

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

EVA MARIA MIGLIAVACCA (IP USP)

A experiência emocional no encontro eu-outro: Mitologia Grega e Psicanálise, interseções

Resumo: Psicanálise e Mitos Gregos compartilham uma área da experiência humana livre de limites temporais e geográficos. É nessa área que pretendo transitar.

JAA TORRANO (DLCV FFLCH USP)

Mitos e imagens míticas

Resumo: A dinâmica do pensamento mítico, os limites e alcance das imagens, a noção de “Deus(es)”, zonas cósmicas e graus de participação na *Teogonia* de Hesíodo.

AMOR E SEXO

14H-16H

28.04 (quinta-feira)

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

PEDRO PAULO FUNARI (UNICAMP)

Amor e sexualidade em Roma antiga

Resumo: A apresentação inicia-se com a perspectiva adotada, fundada em uma História social da ciência, que valoriza as transformações sociais que explicam as interpretações históricas e sociais. Com isso, relacionam-se os estudos clássicos ao imperialismo e ao nacionalismo e ao domínio do estudo da tradição textual. As evidências materiais, por meio da Arqueologia e da História da Arte, passaram de informações complementares a fontes autônomas. Assim, o estudo da Antiguidade, em geral, e do amor e da sexualidade, em particular, foi muito alterado pela inclusão da teoria social e das fontes não literárias. O estudo de caso da sexualidade mostra bem isso.

RAFAEL BRUNHARA (UFRS)

O código do amante: Poesia pederástica e Paideia na Grécia arcaica

Resumo: A partir da apresentação e leitura de poemas eróticos gregos, mormente de Teógnis de Mégara (séc. VI a.C.), a presente comunicação pretende traçar um panorama da poesia pederástica grega arcaica (séc.VII-V a.C.) de modo a evidenciar nela a representação, em nível interpessoal, dos mesmos códigos que norteavam a vida na pólis. Nesse sentido, pretende-se mostrar que a poesia homoerótica grega revelava primeiramente um papel formativo e uma dimensão prática para a futura vida política do jovem grego.

DA (IN)UTILIDADE DOS ESTUDOS CLÁSSICOS PARA A EDUCAÇÃO

14H-16H

28.04 (quinta-feira)

(Sala 114, Bloco B, FE USP)

MARIO MIRANDA (FILOSOFIA FFLCH USP)

Historicismo, contexto histórico e textualismo: existem problemas perenes em história da filosofia?

Resumo: Nossa época tende a nos estimular a adotar noções que frequentemente se revestem de características dogmáticas, como Progresso e Racionalidade do processo histórico, que parecem se opor às concepções clássicas como a existência de problemas perenes em filosofia. Poderiam tais crenças se tornar obstáculos, para um contato enriquecedor com os clássicos?

BRENO BATISTIN SEBASTIANI (DLCV FFLCH USP)

O golpe contra a democracia ateniense em 411

Resumo: A narrativa de Tucídides sobre o golpe oligárquico de 411 denuncia três de suas manobras paradigmáticas (eliminação de líderes democráticos, manipulação de instituições e opinião pública, promoção de desconfiança e desesperança) e aponta meios de resistência (marinheiros em Samos). A discussão retomará a famosa afirmação do historiador sobre a valia perene do conteúdo da obra.

PENSANDO COM O CINEMA 1

20H20-22H20

26.04 (terça-feira)

(Sala 116 – Bloco B)

ROGÉRIO DE ALMEIDA (EDA FE USP)

O Tempo Imaginado: concepções cinematográficas para o eterno retorno

Resumo: Trata-se de um breve apanhado de algumas concepções sobre o tempo figuradas pelo cinema e sua contribuição para pensarmos o tema do eterno retorno.

WALDIR CAUVILLA (EDF FE USP)

Algumas reflexões sobre a História no cinema

PENSANDO COM O CINEMA 2

20H20-22H20

26.04 (terça-feira)

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

ELAINE CRISTINE SARTORELLI (DLCV FFLCH USP)

Cinema, invenção e permanência da Antiguidade clássica

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar e comentar cenas de alguns filmes que recriam narrativas da Antiguidade clássica em contextos atuais, como *Um Olhar a Cada Dia*, de Theos Angeloupoulos, e *O Desprezo*, de Godard, entre outros. Assim, discutiremos questões relativas à imitação e à recepção.

PENSANDO COM O CINEMA 3

14H-16H

27.04 (quarta-feira)

(Biblioteca da FE USP - 2º andar)

ADRIANO SCATOLIN (DLCV FFLCH USP)

Cícero e o(s) outro(s)

Resumo: a palestra fará um paralelo entre a maneira como o orador Cícero apresenta o(s) outro(s) em seus discursos e o modo como o outro tem sido modernamente apresentado em registros visuais.

PENSANDO COM O CINEMA 4

14H-16H

27.04 (quarta-feira)

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B, FE USP)

MARCOS FERREIRA-SANTOS (EDA FE USP)

O assassinato de Hipátia ou quando o Outro deve morrer

Resumo: Trechos do filme: *Ágora*, direção Alejandro Amenábar, 2009. A discussão será a partir da compreensão do assassinato da filósofa, Hipátia (370-415 d.C.), como emblemático do fim da Antiguidade Clássica e das possibilidades de relação com o Outro, sobretudo, como aprendizagem e hibridismo. A partir de seu assassinato e a instauração de um poder hegemônico cristão, o Outro distinto, se não for "convertido", deve ser eliminado. Não apenas a hegemonia epistemológica, econômica, social, política e religiosa, mas sinaliza também o início da misoginia que atravessará toda a Idade Média chegando à contemporaneidade.

SESSÕES DE COMUNICAÇÕES LIVRES

TERÇA-FEIRA, 26.04

10H-12H30

MESA 1

(sala 124, Bloco B)

ARTHUR KLIK DE LIMA – Universidade Federal de Lavras (**coordenador de mesa**)

A função educativa do filósofo no “Fasl al-maqal” de Averróis

RICHARD LAZARINI – Filosofia USP

A noção de ‘eutrapelia’ na filosofia de Tomás de Aquino

WALDIR MOREIRA DE SOUSA JR – Letras USP

Eurípides em Bizâncio: “Christus Patiens” e a formação de um cânone euripídiano

VLADIMIR GONÇALVES DOS SANTOS – FE USP

A presença de Plutarco na Educação Jesuíta

MESA 2

(sala 128, Bloco B)

CHRISTIANE TEODORO CUSTODIO – MAE USP (**coordenadora de mesa**)

O futuro das sociedades antigas na Base Nacional Comum Curricular

MARIA IZABEL CAVALCANTE DA SILVA ALBARRACIN - Universidade de Coimbra

“Edipo Re”, de Pier Paolo Pasolini: uma análise da representação cinematográfica do mito

ERIKA MAYARA PASQUAL – Letras USP

Projeto Minimus - Latim e Grego Antigo no Ensino Fundamental

MESA 3

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B)

SHEILA PAULINO E SILVA – Filosofia USP (**coordenadora de mesa**)

Educação como Treino da Inteligência em “A República”

ROBSON GABIONETA – UNICAMP

As convergências entre Sócrates e Protágoras na definição de virtude política no diálogo “Protágoras”

ANA BEATRIZ BARBOSA DE CARVALHO E SILVA – Filosofia USP

LUIZ FERNANDO PEREIRA DE AGUIAR – Ciências Sociais USP

Pode a virtude ser ensinada? Considerações sobre o “Protágoras” de Platão

MESA 4

(sala 147, Bloco B)

TICIANO CURVELO ESTRELA DE LACERDA – Letras USP (**coordenador de mesa**)

O ‘Elogio a Timóteo’ no discurso “Antídose” de Isócrates (101-139)

MARCOS EDUARDO MELO DOS SANTOS – Letras USP

SUSANA APARECIDA DA SILVA - PUC-SP

Retóricos versus filósofos: o lugar da filosofia na “Institutio Oratória” de Quintiliano

EDUARDO PEREIRA BATISTA – FE USP

Hannah Arendt absolve Sócrates por não crer nos deuses da cidade?

MESA 5

(sala 149, Bloco B)

RAINER GUGGENBERGER – UFRJ (coordenador de mesa)

A releitura das obras éticas e económicas de Xenofonte e Aristóteles em “I libri della famiglia” de Leon Battista Alberti

LIDIANA GARCIA GERALDO - UNICAMP

A “Poética” de Aristóteles: considerações sobre as causas para o surgimento da arte poética

GUILHERME DE FARIA RODRIGUES – Letras USP

A educação pelo outro: os sátiros e o papel pedagógico do coro no drama satírico

QUARTA-FEIRA, 27.04

10H-12H

MESA 6

(sala 124, Bloco B)

GUILHERME DOMINGUES DA MOTTA – PUC-RIO (coordenador de mesa)

A educação da classe dos artesãos na “República”, de Platão

HENRIQUE GONÇALVES DE PAULA – Filosofia USP

Educação dialética e o retorno do filósofo à caverna na “República” de Platão

JULIANA MICHELLI S. OLIVEIRA – FE USP

Qual é a verdadeira? Jogos da imitação e da criação na representação da realidade

MESA 7

(sala 128, Bloco B)

MARLY DE BARI MATOS – Letras USP (coordenadora de mesa)

A educação dos Flávios, segundo a “Vida do Doze Césares” de Suetônio

JÚLIO CÉSAR VITORINO – UFMG

Os modelos pedagógicos de Vitruvius

RODRIGO ARAÚJO DE LIMA – MAE USP

O povo do púrpura - Uma revisão sobre a visão grega e romana sobre os fenícios

MESA 8

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B)

LUPÉRCIO APARECIDO RIZZO – FE USP (coordenador de mesa)

A relevância dos clássicos na formação docente atual: um estudo sobre a argumentação

LEONARDO PASSINATO E SILVA – Direito USP

Reflexões sobre a recepção do Direito Romano no ensino jurídico contemporâneo

NANCY MARIA ANTONIETA BRAGA BOMENTRE – UNIFESP

Por que ainda o mito?

MESA 9

(sala 147, Bloco B)

MÔNICA COSTA VITORINO – UFMG (**coordenadora de mesa**)

A presença horaciana no poema “A Termindo Sípílio”, de Silva Alvarenga

MAURICIO MASSAHIRO NISHIHATA – Letras USP

A Prosopografia na obra de Manuel de Faria e Sousa

ROBERTA CRIVORNCICA – FE USP

O ‘Eros’ socrático: pensamento e ação em Arendt

MESA 10

(sala 149, Bloco B)

JULIANA FIGUEIRA DA HORA – MAE USP (**coordenadora de mesa**)

As identidades fluidas sob o olhar da materialidade – as “colônias” gregas e as suas múltiplas influências

MARIANA EVANGELISTA – FE USP

Os professores e os outros

LEANDRO SANTOS RESENDE – FE USP

Reflexões sobre a alteridade: o ceticismo pirrônico como ferramenta de abertura à perspectiva do outro

QUINTA-FEIRA, 28.04

10H-12H30

MESA 11

(sala 124, Bloco B)

ADRIANA DIAS DE OLIVEIRA – PUC-SP (**coordenadora de mesa**)

Contribuições dos Clássicos para a compreensão dos desafios educacionais contemporâneos: o caso da autoridade docente

ANA PAULA GOMES DO NASCIMENTO – Letras USP

Projeções da alteridade na “Prosopopéia” de Bento Teixeira

CARLOS EDUARDO DE ARAUJO PLÁCIDO – Letras USP

Pensamento criativo na antiguidade clássica e seus desdobramento na atualidade

LUIZ ANTONIO CALLEGARI COPPI – FE USP

O ridículo que habita em mim habita também no outro: riamos, enfim!

MESA 12

(sala 128, Bloco B)

BÁRBARA DA COSTA E SILVA – Letras USP (**coordenadora da mesa**)

Entre comédia e retórica escolar: o velho avarento nas declamações de Libânio e de Corício

GABRIEL ROSSI – Letras USP

Terêncio, ‘dimidiata Menander’: simples comediógrafo ou grande ‘poeta’?

PAULO CÉSAR DE BRITO TELES JÚNIOR – UFMG

Eurípides: tragediógrafo e educador

MESA 13

(Lab_Arte - sala 130, Bloco B)

BRUNO DRUMOND MELLO SILVA – FE USP (**coordenador de mesa**)

Aristóteles e Platão sobre as mulheres

LEONARDO DIAS AVANÇO – UNESP Presidente Prudente

As relações entre ‘paidia’ e ‘paidéia’ em Platão: comparação entre as interpretações de Werner Wilhelm Jaeger e Johan Huizinga

GEORGE MATIAS DE ALMEIDA JÚNIOR - UFMG

‘Atopía’ e mundos (im)possíveis: do não-lugar da filosofia na ‘pólis’ ao seu lugar no cosmos

MESA 14

(sala 147, Bloco B)

EDSON DA SILVA AFONSO – FE USP (**coordenador de mesa**)

Educação e cuidado-da-alma no diálogo platônico “Primeiro Alcibiades”

CARLOS EDUARDO CASTANHA – FE USP

A Filosofia como modo de vida em Pierre Hadot

DANILO ULHANO PATUTTI - Filosofia USP

Considerações sobre a educação filosófica em Epicteto

SOBRE OS PARTICIPANTES

ADRIANE DUARTE é professora doutora da FFLCH-USP, na área de Grego.

ADRIANO SCATOLIN é professor doutor da FFLCH-USP, na área de Latim.

ALESSANDRA CARBONERO LIMA é professora doutora da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

ANA LUIZA COSTA é professora doutora da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

ANDERSON ZALEWSKI VARGAS é professor associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Departamento de História. É o atual presidente da Sociedade Brasileira de Retórica – SBR.

BELMIRA AMÉLIA DE BARROS OLIVEIRA BUENO é professora titular da FEUSP, no Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada – EDM, e atual diretora da faculdade.

BRENO BATTISTIN SEBASTIANI é professor doutor da FFLCH-USP, na área de Grego.

BRUNO DRUMOND MELLO SILVA é doutorando na FEUSP, em Filosofia e Educação. É mestre em Filosofia Antiga pela FFLCH-USP, bacharel em Filosofia pela UFOP e professor na ETEC Cônego José Bento.

CARLOS EDUARDO CASTANHA é graduado em História pela FFLCH-USP. Faz mestrado na FEUSP, em Filosofia e Educação. É professor e psicanalista.

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA é professor do Departamento de Filosofia da USP e pesquisador do Centro de Estudos de Filosofia Patrística e Medieval de São Paulo (CEPAME).

CAROL MARINS DA ROCHA é doutora em Linguística pelo Instituto de Estudos da Linguagem na Universidade Estadual de Campinas. Pesquisa o teatro romano, entre outros temas.

CRISTIANE NEGREIROS ABBUD AYOUB é professora doutora da UFABC, onde pesquisa temas da filosofia tardo-antiga e medieval. Coordena o Grupo de Estudos sobre Agostinho de Hipona e integra o Centro de Estudos de Filosofia Patrística e Medieval de São Paulo (CEPAME).

DANIEL ROSSI NUNES LOPES é professor doutor da FFLCH-USP, na área de Grego.

ELAINE CRISTINE SARTORELLI é professora doutora na FFLCH-USP, na área de Latim. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Retórica (2013-2014).

EVA MARIA MIGLIAVACCA é professora titular da Faculdade de Psicologia da USP. Em sua área, dedica-se a pesquisar as intersecções com a cultura grega, no campo dos mitos e da tragédia.

FABIANA JARDIM é professora doutora da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

FLÁVIA SCHILLING é professora livre-docente da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF. É a atual chefe do EDF.

GILDA NAÉCIA MACIEL DE BARROS é professora doutora (aposentada) da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF. É a fundadora do Grupo de Estudos Clássicos da FEUSP.

ISABELLA TARDIN CARDOSO é professora doutora na Unicamp, no Instituto de Estudos da Linguagem, onde leciona língua e literatura latina.

JAA TORRANO é professor livre-docente na FFLCH-USP, na área de Grego.

JAIME CORDEIRO é professor doutor da FEUSP, no Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada – EDM.

KIMI TOMIZAKI é professora doutora da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

MARCOS FERREIRA-SANTOS é professor livre-docente da FEUSP, no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação – EDA.

MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEBIO é professor doutor da FEUSP, do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

MARIA ÂNGELA BORGES SALVADORI é professora doutora da FEUSP, do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

MARIA CECÍLIA CORTEZ CHRISTIANO DE SOUZA é professora titular da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

MARIA DA GRAÇA JACINTHO SETTON é professora livre-docente da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

MARIANA ZENARO é historiadora pelo Centro Universitário Fundação Santo André, jornalista pela Universidade Metodista de São Paulo e pós-graduada em Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas. É especialista em História da Arte e pesquisadora da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul.

MARIO MIRANDA FILHO é professor doutor da FFLCH-USP, no curso de Filosofia, onde pesquisa Filosofia Antiga.

MÁRIO VIDEIRA é professor doutor da Escola de Comunicações e Artes da USP, no Departamento de Música.

PAULO HENRIQUE FERNANDES SILVEIRA é professor doutor da FEUSP, no Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada – EDM.

PEDRO PAULO FUNARI é historiador e arqueólogo. Professor titular da Unicamp, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH.

PENÉLOPE MARTINS é escritora, autora, entre outros, de “A Incrível História do Menino Que Não Queria Cortar o Cabelo” (Folia das Letras, 2014). É colunista do jornal ABCD Maior.

RAFAEL BRUNHARA é professor de Língua e Literatura Grega na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Estuda, entre outros temas, a poesia grega arcaica.

RENATA CARDOSO BELLEBONI RODRIGUES é doutora em História pela Unicamp e professora e coordenadora do Curso de História da Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB).

RITA DE CÁSSIA GALLEGGO é professora doutora na FEUSP, do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada – EDM.

ROBERTO BOLZANI FILHO é professor livre-docente da FFLCH-USP, no curso de Filosofia, onde pesquisa Filosofia Antiga.

ROGÉRIO DE ALMEIDA é professor livre-docente da FEUSP, no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação – EDA.

RONI CLEBER DIAS DE MENEZES é professor doutor da FEUSP, no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

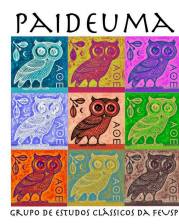
THIAGO BORGES DE AGUIAR é doutor em História da Educação pela FEUSP e professor da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP).

VIVIAN MUNHOZ ROCHA é mestre em Educação pela FEUSP e doutora em Artes pela ECA-USP.

WALDIR CAUVILLA é professor doutor (aposentado) na FEUSP, do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação – EDF.

REALIZAÇÃO

PAIDEUMA - GRUPO DE ESTUDOS CLÁSSICOS DA FEUSP



COMISSÃO ORGANIZADORA

GILDA NAECIA MACIEL DE BARROS
ALESSANDRA CARBONERO LIMA
MARCOS SIDNEI PAGOTTO-EUZEPIO
BRUNO DRUMOND
CARLOS EDUARDO CASTANHA
EDSON AFONSO DA SILVA

COMISSÃO CIENTÍFICA

ANA MARIA GUEDES FERREIRA – Universidade do Porto (Portugal)
ANDERSON ZALEWSKI VARGAS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
BELMIRO FERNANDES PEREIRA - Universidade do Porto (Portugal)
BRENO SEBASTIANI - Universidade de São Paulo
BRUNO BONTEMPI - Universidade de São Paulo
CARLOTA BOTO - Universidade de São Paulo
CAROLINA OLIVARES CHAVES – UNAM (Universidade Nacional Autónoma do México)
ELAINE SARTORELLI - Universidade de São Paulo
FÁBIO DE BARROS SILVA - Universidade Federal de São João D'El-Rey
GABRIELE CORNELLI - UnB
GERARDO RAMÍREZ VIDAL – UNAM - (Universidade Nacional Autónoma do México)
GILDA NAECIA MACIEL DE BARROS - Universidade de São Paulo
JAIME CORDEIRO - Universidade de São Paulo
MARCELO VIEIRA FERNANDES - Universidade de São Paulo
MARCOS MARTINHO - Universidade de São Paulo
MARIA CECÍLIA COELHO - Universidade Federal de Minas Gerais
MARIA DE FÁTIMA SIMÕES FRANCISCO - Universidade de São Paulo
ROBERTO BOLZANI - Universidade de São Paulo
RONI CLEBER DIAS MENEZES - Universidade de São Paulo

APOIO:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP – FE USP
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – EDF FE USP
COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO DA FE USP - CCEX
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FE USP
BIBLIOTECA DA FE USP
LAB_ARTE - FE USP